

III.1.2

O projeto Desenvolvimento de Competências de Coordenação Pedagógica da Universidade Nova de Lisboa

Joana Vieira Marques, *Universidade NOVA de Lisboa*

Patrícia Rosado-Pinto, *Universidade Nova de Lisboa*

António Mourão, *FCT/UNL*

Carmen Lagés, *NOVASBE/UNL*

Filipe Tiago de Oliveira, *Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física da Radiação (LIBPhys-UNL)*

Isabel Catarino, *FCT/UNL*

Maria do Céu Caetano, *FCSH/UNL*

Maria Dulce Pimentel, *FCSH/UNL*

Maria Helena Fino, *FCT/UNL*

Maria Teresa Neto, *NMS/UNL*

Patrícia Xufre, *NOVASBE/UNL*

Tiago Oliveira, *NOVAIMS/UNL*

Nesta comunicação pretendemos dar conta de alguns resultados do projeto “Desenvolvimento de Competências de Coordenação Pedagógica” iniciado no ano letivo 2016/2017 pelo Gabinete de Desenvolvimento Profissional dos Docentes (GDPD) da Universidade Nova de Lisboa (NOVA). Na génese deste Projeto esteve um pedido dos Diretores das unidades orgânicas (UO) da NOVA relacionado com a necessidade de desenvolvimento de competências pedagógicas em Coordenadores de 1.º ciclo e de Mestrado Integrado, devido à especificidade das funções que exercem. Tendo em conta o pedido feito, foram definidos como objetivos: capacitar os Coordenadores com competências que lhes permitam desempenhar as suas funções de forma mais eficaz; valorizar o trabalho desenvolvido por estes Coordenadores que representam uma estrutura de liderança intermédia das UO e de quem muito depende o sucesso dos cursos. Para dar resposta a estes objetivos, desenhou-se o seguinte programa: 1.ª fase - Curso de Desenvolvimento de Competências de Supervisão, onde se abordaram conteúdos como contexto de supervisão, relação interpessoal, liderança, motivação e autoconhecimento, o processo de supervisão no terreno, identificação de problemas, gestão de conflitos; 2.ª fase - Curso de Design Thinking para identificar temas para subprojetos concretos a desenvolver nas UO, respondendo a necessidades identificadas durante o curso; 3.ª fase - Acompanhamento pedagógico aos Coordenadores envolvidos em cada subprojeto. O Projeto foi lançado em Junho de 2016, numa sessão que contou com a participação da maioria dos Coordenadores (27 de um total de 40 contactados). Dez dos Coordenadores que participaram nas duas primeiras fases do Projeto formaram grupos de trabalho e começaram a desenvolver os subprojetos cujos temas emergiram durante o curso de Design Thinking. Definiu-se como objetivos de cada subprojeto: Subprojeto 1 - O Valor do Ensino: comparar as perceções e as diversas atribuições de valor ao ensino, à investigação e à extensão universitária, dentro e fora da academia; contribuir para a dignificação das diferentes vertentes das áreas de atuação do professor; estimular o reconhecimento da sociedade relativamente ao valor do ensino e à importância da formação profissional, em ambiente universitário; Subprojeto 2 - Classes Powered by Students: conhecer as opiniões dos alunos sobre o que consideram ser uma boa experiência de aprendizagem adequada à época atual; mudar o vigente paradigma focado no ensino e no professor para o novo paradigma focado na aprendizagem e no aluno; valorizar o (novo) papel do professor no mundo do conhecimento digital do futuro; -Subprojeto 3 - Coordenar para ensinar, ensinar a coordenar: promover ações que alertem os coordenadores para a importância e necessidade da Pedagogia e da formação pedagógica no seu desempenho; refletir sobre a necessidade de programas de formação pedagógica; incentivar a tutela a reconhecer/exigir a existência de docentes com formação pedagógica. O desenvolvimento dos subprojetos foi acompanhado pelo GDPD através de reuniões regulares com os grupos de trabalho, marcação de entrevistas, análise de dados, definição de enquadramento, objetivos, etapas e metodologia de cada um dos subprojetos. Os resultados obtidos e as reflexões a que deram lugar foram divulgados nas Jornadas Pedagógicas realizadas na Reitoria da NOVA a 11 de Outubro de 2017, evento aberto a todos os interessados da comunidade académica, para o qual foram convidados quatro especialistas na área da Educação (Professores Luís Tinoca e Luís Castro da Universidade de Lisboa e Professores Mariana Gaio Alves e João Nogueira da Universidade Nova de Lisboa), cujo papel foi o de comentar o projeto em termos globais e, mais especificamente, as apresentações do subprojeto Classes Powered by Students. De entre os resultados destacamos: embora reconhecendo a importância da formação universitária, a indústria não tem uma perceção exata do que é o valor do ensino, apontando-se, como indispensável, uma maior convergência do ensino universitário com as necessidades empresariais (subprojeto 1); os estudantes valorizam o trabalho em grupo com colegas e/ou o apoio dos pares para o desenvolvimento de conhecimentos e competências e atribuem muita importância ao uso das tecnologias e de metodologias ativas ao serviço da formação (subprojeto 2); o grau de especificação das funções a desempenhar por Coordenadores é variável nas UO analisadas, dependendo o seu perfil do contexto onde exercem a sua atividade. A necessidade de

formação pedagógica de Coordenadores foi muito valorizada (subprojeto 3). Dada a riqueza dos resultados e o interesse dos docentes - os envolvidos e outros docentes da NOVA que estiveram presentes nas Jornadas pedagógicas -, avançou-se para o 2.º ano do Projeto abrindo portas a todos os docentes interessados e não apenas a Coordenadores de 1.º Ciclo e de Mestrado Integrado. No âmbito do 2.º ano do Projeto, por agora designado Desenvolvimento de Competências Pedagógicas entre Pares, já se realizaram duas reuniões em que foram discutidas, principalmente, formas de divulgação do Projeto junto das UO e projetos já em curso noutras universidades relacionados com o desenvolvimento de competências entre pares, entre outros.